

A sombra do presidente

Francisco Graziano, 42 anos, é o atual chefe do gabinete pessoal do presidente. Ele acompanha Fernando Henrique de perto há seis anos, como um secretário particular.

Ele é primo irmão de outro Graziano, José, também agrônomo, um dos principais assessores do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva.

Os dois se formaram e fizeram mestrado na Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba.

E mantêm uma cordial rivalidade acadêmica e política.

Graziano reclama que foi patrulhado pela esquerda quando defendeu a tese de que a reforma agrária brasileira, tal como os petistas propunham, levaria o País ao atraso.

Tragédia — Ele se aproximou de Fernando Henrique por causa de uma tragédia, que envolveu também a questão agrária.

Graziano era um dos maiores amigos de José Eduardo Raduan, que desempenhou as funções de secretário particular de Fernando Henrique desde o momento em que o sociólogo se transformou em político, no início dos anos 80.

Em setembro de 1987, Raduan, então presidente do Incra, e Marcos Freire, ministro da Reforma Agrária, morreram na explosão de um jatinho em Carajás.

Graziano herdou-lhe o lugar e as funções. A lembrança da tragédia de Carajás desperta ainda hoje fortes emoções no presidente e em toda sua equipe. (RL)